

SINCERIDADE OU INTERESSE POLÍTICO?

Tião da Zaeli acata o recado de Abílio e vai respeitar Flávia Moretti como prefeita de Várzea Grande



Foto: Secom/VG

Além disso, o mesmo reforça que já fizeram as pazes e irá continuar em seu cargo, sem a chance de renunciá-lo e segue trabalhando fielmente em cima da situação do DAE

O vice-prefeito de Várzea Grande, Tião da Zaeli (PL), fez questão de se posicionar e contar a sua versão sobre que ocorreram nos últimos dias, envolvendo a gestão de Flávia Moretti (PL). Ele expressou sua preocupação com a disseminação de informações distorcidas.

“Houve muitos comentários errados sobre o que realmente aconteceu, e estou pronto para esclarecer os fatos. A sociedade é mais importante do que nossos desentendimentos pessoais. Nosso foco é trabalhar pelo bem da cidade e cumprir as promessas feitas durante a campanha”, disse.

O vice-prefeito explicou que o foco das desavenças recaiu sobre mudanças na ad-

ministração, particularmente em relação a cargos na equipe e secretarias. Segundo ele, a principal questão foi a necessidade de reformular a gestão, especialmente no que tange aos quadros do segundo escalão, ressaltando que a antiga gestão deixou a desejar nos resultados e na equipe que a acompanhava.

Tião ressaltou a importância de uma mudança na administração para garantir que a população de Várzea Grande veja resultados concretos, destacando que 90 dias é um tempo muito curto para mudanças drásticas e rápidas.

[Leia mais na página 4](#)

COBRANÇAS DE MÚSICOS

Projeto de lei visa garantir a liberdade de pagar por couvert artístico em restaurantes e comércios em Cuiabá

Vereador Marcrean propõe lei para que consumidores decidam se querem pagar pela música ao vivo em locais como churrascarias, sem a imposição obrigatória da cobrança

[Pág. 6](#)



Foto: Secom/Câmara de Cuiabá

POPULAÇÃO ABANDONADA

Bairro Jardim Vitória é marcado pela falta de energia pública e moradores relatam sentir medo na escuridão



Foto: Da Reportagem

Há um bom tempo o bairro não recebe a atenção necessária e os problemas pioram a cada dia, com falta de energia, pavimentação e entre outros problemas -

[Pág. 5](#)

MAIOR DO ESTADO

Aeroporto em Santo Antônio chama atenção por sua modernidade e luxo

Nei Garimpeiro, um dos nomes mais emblemáticos do cenário de garimpo de pedras preciosas em Mato Grosso, construiu um império não apenas baseado na exploração de recursos naturais, mas também em uma estratégia visionária de forte engajamento político e investimentos em infraestrutura local. Ao longo dos anos, Garimpeiro se consolidou como um dos maiores investidores na região, com destaque para seu papel fundamental no desenvolvimento de Santo Antônio de Leverger, cidade localizada na região metropolitana de Cuiabá. [Leia mais na página 7](#)



Foto: Divulgação

COMPROMISSO COM O POVO

Entre críticas e propostas: Vereadora Mara ressalta o foco em projetos de lei que beneficiem o meio ambiente, a inclusão e a regularização fundiária da capital mato-grossense



A parlamentar tem se destacado pelo compromisso com o bem-estar infantil, defendendo que as políticas públicas devem sempre priorizar o que é melhor para as crianças da cidade -

[Pág. 4](#)



Parabéns Cuiabá 306 anos

Cuiabá, 306 anos de história, tradição e beleza sem igual! Terra de um povo guerreiro, caloroso e cheio de paixão. Que sua cultura brilhe cada vez mais pelo Brasil e pelo mundo. Parabéns, Cuiabá! Orgulho de todos nós!

MAX RUSSI
DEPUTADO ESTADUAL

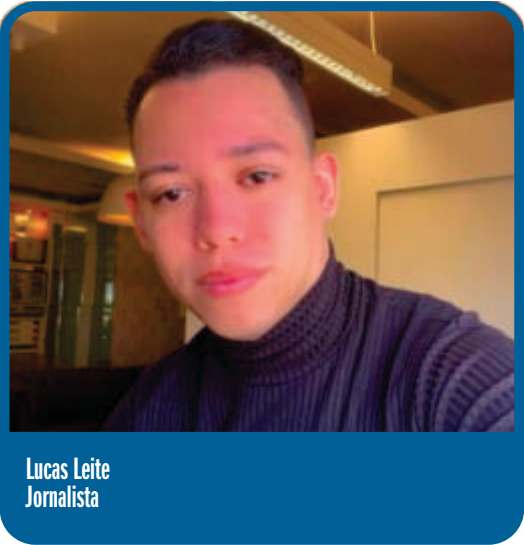


Foto: Divulgação



O ciclo de violência doméstica é um pesadelo que começa em casa, mas cujos reflexos se estendem para a sociedade de maneira ampla. As consequências emocionais e psicológicas dessa violência podem ser devastadoras, criando feridas invisíveis que muitas vezes são mais difíceis de tratar do que as lesões físicas



A violência doméstica: caos invisível que marca vidas e gera traumas profundos

A violência doméstica, em suas diversas formas, continua sendo uma das maiores ameaças ao bem-estar psicológico, emocional e físico das vítimas no Brasil, e Mato Grosso não está imune a essa realidade alarmante. O impacto da violência dentro de casa é devastador, não apenas pela dor imediata causada, mas também pelos traumas profundos que perduram por toda a vida e afetam a construção do caráter das vítimas. Cada agressão, cada palavra cruel, cada gesto de violência é um marco doloroso na formação da identidade das vítimas, especialmente quando essas agressões partem de pessoas que deveriam ser fontes de proteção e afeto, como pais, irmãos ou parceiros.

O ciclo de violência doméstica é um pesadelo que começa em casa, mas cujos reflexos se estendem para a sociedade de maneira ampla. As consequências emocionais e psicológicas dessa violência podem ser devastadoras, criando feridas invisíveis que muitas vezes são mais difíceis de tratar do que as lesões físicas. A constante sensação de medo, a perda da autoestima, a vergonha e o sentimento de impotência são apenas alguns dos efeitos que as vítimas experimentam ao longo de suas vidas. Crianças que crescem em ambientes violentos têm ainda mais dificuldades em processar e lidar com esses sentimentos, o que pode afetar seu desenvolvimento emocional e até mesmo suas relações interpessoais na vida adulta.

Nos últimos anos, os números relacionados à violência doméstica no Brasil e em Mato Grosso têm apresentado um crescimento alarmante. De acordo com dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2024, em 2023, foram registrados mais de 56 mil casos de feminicídio no Brasil, além de milhares de casos de violência física, psicológica e sexual contra mulheres dentro de suas próprias casas. Esse cenário de violência é ainda mais grave quando se considera o subnotificação e a dificuldade das vítimas em denunciar seus agressores, especialmente quando se trata de parentes próximos.

Em Mato Grosso, a situação não é diferente. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública de Mato Grosso (Sesp-MT), em 2023, o estado registrou 2.897 casos de violência doméstica e 10 feminicídios. Além disso, a Delegacia Especializada de Defesa da Mulher do estado tem relatado um aumento nas denúncias, mas também um número expressivo de casos que não chegam ao conhecimento das autoridades devido ao medo, à vergonha e à dependência emocional ou financeira das vítimas.

Esses números, embora preocupantes, não representam a totalidade da realidade, pois, muitas vítimas, principalmente dentro do círculo familiar mais íntimo, como entre pais e filhos ou irmãos, ainda se sentem impossibilitadas de denunciar o agressor. O medo de represálias, o desejo de manter a aparência de uma "família perfeita" e até mesmo o temor de romper laços familiares profundos muitas vezes impedem a denúncia, perpetuando o ciclo de abuso.

É crucial entender que a violência doméstica não deve ser tolerada em nenhuma circunstância, independentemente de quem seja o agressor. O fato de o agressor ser um pai, irmão ou cônjuge não diminui a gravidade do ato nem justifica o sofrimento da vítima. Pelo contrário, a violência que ocorre dentro de casa é ainda mais devastadora, pois, quebra o alicerce de confiança que deveria existir dentro de um ambiente familiar.

A denúncia é um ato de coragem e, mais importante, é uma medida fundamental para romper com o ciclo de violência. As vítimas precisam saber que há ajuda disponível, que o sofrimento pode ser interrompido e que a violência nunca é justificável. Em Mato Grosso, o Disque Denúncia é um canal importante para essas denúncias, funcionando de forma anônima e segura. O número é (65) 3211-4444. Denunciar é proteger a si mesma e, muitas vezes, proteger outras pessoas que possam estar sofrendo em silêncio dentro de casa.

Além disso, as vítimas de violência doméstica devem ser lembradas de que a sociedade e as instituições estão cada vez mais atentas à necessidade de combater esse tipo de crime. A rede de apoio, que inclui serviços de saúde, assistência social, justiça e políticas públicas voltadas para o acolhimento, está mais robusta do que nunca. A Lei Maria da Penha, sancionada em 2006, trouxe importantes avanços no combate à violência contra a mulher, mas a conscientização sobre seus direitos e a coragem para buscar ajuda ainda são desafios a serem enfrentados.

A violência doméstica, especialmente o feminicídio, é um flagelo que afeta milhões de mulheres no Brasil e no



Imagem: Criada por Kleber Simioni utilizando recursos de Inteligência Artificial da Microsoft

munho. Apesar de avanços em legislações e campanhas de conscientização, muitos casos de abusos continuam a ser cometidos diariamente, impactando vidas e gerando consequências profundas para as vítimas e para a sociedade. No Brasil, em Mato Grosso e na capital Cuiabá, os números são alarmantes, e os relatos de violência doméstica chocam pela crueldade e pela forma como esse crime atinge principalmente mulheres, crianças e idosos.

No cenário nacional, o caso de Maria da Penha é um dos mais emblemáticos. Ela foi vítima de violência doméstica por parte de seu marido por anos, e após uma tentativa de homicídio que a deixou paraplégica, Maria da Penha se tornou um símbolo da luta contra a violência doméstica no Brasil. Sua história foi fundamental para a criação da Lei Maria da Penha, sancionada em 2006, que trouxe avanços significativos na proteção das mulheres contra a violência, estabelecendo medidas mais rigorosas de combate e punição dos agressores.

Outro caso que repercutiu em todo o Brasil foi o feminicídio de Eloá Pimentel, ocorrido em 2008. Eloá, uma adolescente de 15 anos, foi mantida em cativeiro pelo ex-namorado por vários dias antes de ser assassinada em um caso que ganhou grande visibilidade na mídia. Este caso foi um marco no país, mostrando as consequências extremas do controle abusivo, do ciúme excessivo e da violência psicológica, que frequentemente precedem o feminicídio.

Mato Grosso também possui diversos casos que chocaram a sociedade e reforçam a urgência em enfrentar a violência doméstica de forma mais eficaz. Um caso de grande repercussão em Mato Grosso foi o do feminicídio de Cássia Maysa da Silva, ocorrido em 2019. Ela foi morta pelo próprio companheiro em um episódio de violência extrema. O caso mobilizou a sociedade mato-grossense e trouxe à tona a discussão sobre a necessidade de fortalecer políticas públicas de proteção à mulher e de dar maior visibilidade aos mecanismos legais de apoio, como a Lei Maria da Penha e a medida protetiva.

Além disso, casos de violência contra mulheres e crianças têm sido cada vez mais comuns em áreas de vulnerabilidade social, o que torna a implementação de programas de acolhimento e apoio mais urgente, para evitar que o ciclo de violência se perpetue.

Na capital de Mato Grosso, Cuiabá, a situação não é diferente. Em 2022, a cidade registrou uma média de 300 denúncias de violência doméstica por mês. A cidade também viu um aumento no número de feminicídios, e os relatos de violência psicológica, física e sexual dentro de casa têm sido frequentes. Em muitos desses casos, as vítimas optam por não denunciar devido à proximidade dos agressores.

Um caso específico que abalou Cuiabá foi o feminicídio de Diene Aparecida da Silva, ocorrido em 2018. Ela foi assassinada pelo companheiro, que havia sido denunciado anteriormente, mas não havia medidas de proteções suficientes para impedir o crime. Esse caso gerou indignação na cidade e levantou o debate sobre a efetividade das leis de proteção à mulher, além de alertar para a necessidade de mais ações para sensibilizar a população sobre a importância da denúncia.

O caso de Mayara de Souza, em 2020, também foi emblemático. A jovem foi espancada até a morte pelo namorado, em mais um episódio de violência doméstica que mobilizou não apenas a cidade de Cuiabá, mas todo o estado. A crueldade do crime trouxe à tona a reflexão sobre o quanto a violência contra a mulher ainda é tratada como algo normal em muitas relações familiares e afetivas.

A violência doméstica é um problema grave, que afeta diretamente a vida de milhares de mulheres. A cada novo caso de feminicídio ou abuso, a sociedade é lembrada da necessidade urgente de enfrentar a violência de forma integral, com políticas públicas eficazes, apoio psicológico, e conscientização social.

É crucial que as vítimas saibam que não estão sozinhas, que existem canais de denúncia e proteção, e que a denúncia, mesmo quando o agressor for um parente próximo, pode salvar vidas. Não há justificativa para a violência dentro de casa, e é preciso que a sociedade se una para erradicar esse mal, garantindo que todas as mulheres possam viver sem medo, com dignidade e segurança.

Lucas Leite,

jornalista, assessor de imprensa, social mídia e editor chefe do jornal COPopular

EDITORIAL

O feminicídio e a urgente da denúncia

O feminicídio é um dos crimes mais brutais e devastadores que uma sociedade pode testemunhar. Ele não é apenas um assassinato; é o resultado de um ciclo de violência que se perpetua contra a mulher em várias formas, desde o abuso psicológico até a violência física extrema. No Brasil, o feminicídio se tornou uma triste realidade que se espalha por todo o território, e Mato Grosso não está imune a essa tragédia social.

A cada dia, mulheres de todas as idades, origens e classes sociais continuam a ser vítimas desse crime covarde, que em muitos casos são motivados por questões de poder, controle e machismo. Os dados são alarmantes e refletem a gravidade dessa questão. Em muitos casos, o feminicídio é precedido por uma série de sinais de alerta que, se não forem percebidos e tratados adequadamente, podem resultar em tragédia. A violência doméstica, o assédio e a negligência nas políticas de proteção são fatores que contribuem diretamente para a perpetuação desse ciclo vicioso.

No entanto, é fundamental que a sociedade, os governantes e as instituições estejam cada vez mais conscientes da urgência dessa problemática. O enfrentamento do feminicídio requer, acima de tudo, um compromisso coletivo para garantir que as mulheres possam viver sem o medo constante da violência. As políticas públicas

devem ser mais efetivas, com uma rede de apoio sólida que garanta a proteção das vítimas e a punição rigorosa dos agressores. A educação e a conscientização também têm papel crucial nesse processo, ajudando a formar uma sociedade mais justa e igualitária, onde o respeito aos direitos das mulheres seja uma realidade.

Além disso, é preciso que a denúncia seja incentivada e facilitada para que as vítimas e as testemunhas de situações de violência possam agir antes que a situação se agrave. Em Mato Grosso, o Disque Denúncia é uma ferramenta importante nesse enfrentamento. O serviço funciona como um canal seguro e sigiloso para que qualquer pessoa, seja vítima ou testemunha, possa fazer a denúncia de forma anônima e receber o apoio necessário. O número é (65) 3211-4444.

O enfrentamento ao feminicídio é uma batalha de todos. A sociedade precisa agir de forma unificada, seja por meio do apoio às vítimas, da educação para prevenção ou do fortalecimento das políticas públicas de proteção. Não podemos permitir que mais mulheres percam suas vidas em nome de uma cultura de violência. O feminicídio deve ser combatido com urgência, por meio da união de esforços e da certeza de que, como sociedade, somos responsáveis pela construção de um mundo mais seguro e igualitário para todos. As vidas das mulheres importam. A luta pelo fim do feminicídio não pode esperar.

EXPEDIENTE

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
(65) 99692-0641

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcopopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Sendo investigado

Um empresário que já tem histórico de prisão no estado de Goiás, tem gerado grande preocupação entre as autoridades, especialmente o GAECO (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado), que está ativamente investigando suas ações. Ele é acusado de uma série de furtos e irregularidades, com foco principalmente em desvios dentro da Secretaria de Saúde, o que tem levantado suspeitas de sua participação em esquemas de corrupção e fraude contra a administração pública. Apesar de ainda não haver uma prisão decretada, o cerco está se fechando, e a iminência de uma nova detenção do empresário é cada vez mais provável, dada a gravidade das acusações e as evidências que continuam a surgir. As investigações seguem a todo vapor, com a expectativa de que ele seja responsabilizado pelos crimes cometidos, principalmente em um setor tão sensível como a saúde pública.

Povos indígenas



Em visita à Terra Indígena Capoto-Jarina, localizada no município de Peixoto de Azevedo, no norte de Mato Grosso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reafirmou o compromisso do governo com os direitos territoriais dos povos indígenas. Durante um encontro com o cacique Raoni e outras lideranças do Xingu, Lula destacou que os povos originários têm o direito legítimo de reivindicar todas as terras necessárias para preservar suas culturas, tradições e modos de vida. "Um dia os indígenas tinham 100% do território nacional e, vocês têm direito de lutar, de reivindicar e de conquistar quantas terras forem necessárias para manter o povo indígena, a cultura e a tradição", afirmou o presidente. A visita, marcada por um forte simbolismo, reforça a importância da luta pela demarcação de terras indígenas e pela preservação das etnias no Brasil.

Mudança de partido



O ex-deputado federal Neri Geller (PP) confirmou sua migração para o Republicanos, após convite da liderança do partido, e rebateu as críticas que o classificam como um político "melancia" - aquele que muda de lado conforme o governo em vigor. Em sua defesa, Geller explicou que sua trajetória política sempre foi pautada pela busca por soluções práticas, sem se deixar levar pela polarização entre esquerda e direita. "Eu nunca estive na extrema-direita e nem na extrema-esquerda. Eu sempre fui um deputado de centro, de resolver os problemas. Vocês já viram eu xingar o Bolsonaro? Vocês já viram eu xingar o Lula? Ou vocês já ouviram eu xingar o governador Mauro Mendes porque não me apoiou? Eu sempre trabalhei e vou continuar dessa forma", afirmou, destacando sua postura conciliatória e seu compromisso em trabalhar em prol do desenvolvimento, independentemente das disputas partidárias.

Taxa de lixo



Após 3 meses de gestão, a promessa do prefeito Abilio Brunini (PL) de extinguir a taxa do lixo foi cumprida. A lei complementar que autoriza cobrança da taxa de coleta de lixo, por meio da fatura de água/esgoto, foi revogada pela Câmara Municipal de Cuiabá, contudo, a decisão só passa a valer após o fim do decreto de calamidade financeira, em julho. Em dezembro de 2022, com 14 votos favoráveis, 8 contrários e duas ausências, o parlamento municipal aprovou a cobrança a todos os municípios. A lei estabelecia, por exemplo, que aos imóveis que recebiam coleta três vezes por semana, a taxa seria de R\$ 10,60 ao mês e, aos que recebiam 6 coletas por semana, a tarifa seria no valor de R\$ 21,20 por mês. A votação foi considerada uma vitória para o então prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), principal defensor da cobrança. A lei foi sancionada em janeiro de 2023 pelo gestor. Durante a campanha eleitoral de 2024, para o cargo de prefeito, uma das principais promessas de Abílio foi a revogação desta taxa. Já Emanuel afirmava que a promessa era equivocada, pois, a cobrança seria exigida pelo Marco Regulatório do Saneamento Básico, Lei Federal nº 14.026/2020.

Descartando uma futura greve



Após dois dias de paralisação nos dias 31 de março e 1º de abril, os entregadores de aplicativo de Cuiabá retomaram às suas atividades regulares. A mobilização, que se estendeu por todo o Brasil, foi organizada para exigir melhores condições de trabalho para os motociclistas. Agora, a classe aguarda uma plenária, marcada para o próximo dia 9 de abril, em São Paulo, onde o comando central da greve irá discutir se uma nova paralisação nacional será convocada. João Barbudo, uma das lideranças do movimento em Mato Grosso, destacou que, embora os entregadores tenham retomado as atividades por enquanto, a possibilidade de uma nova greve permanece em aberto, dependendo das negociações e das condições apresentadas pelas plataformas.

Juca do Guaraná - Deputado Estadual

Futuro incerto? O MDB e a busca por unificação e renovação nas próximas eleições



Na entrevista a seguir, o deputado estadual Juca compartilha detalhes sobre o lançamento de um projeto ambicioso voltado para o repovoamento dos rios de Mato Grosso com alevinos, destacando a importância da iniciativa para a sustentabilidade dos ecossistemas aquáticos do estado. Juca também discute as articulações políticas internas do MDB, suas perspectivas sobre a continuidade de Carlos Bezerra à frente do partido e as possíveis rupturas dentro da bancada. Acompanhe a conversa sobre a conjuntura política estadual e o impacto das ações voltadas para a preservação ambiental e fortalecimento partidário.

“Estou no partido do MDB, dependente de Janaína Riva”

■ | Lucas Leite e Ana Carolina | Da Redação

Centro Oeste Popular — Foi lançado um projeto que pretende soltar nos rios de Mato Grosso cerca de 10 milhões de alevinos, sendo um projeto bem audacioso. Em que pé já se encontra esse projeto?

Juca — O projeto já está sendo trabalhado. Ainda ontem, conversei com alguns professores da UFMT, biólogos, que vão nos ajudar nesse projeto. Lembrando que não é nada de novidade. Esse projeto já existiu antes, salve o peixe, salve o rio Cuiabá, que foi do saudoso ex-prefeito Murilo Domingos, que repovoou os peixes do rio Cuiabá. O deputado estadual e hoje conselheiro Sérgio Ricardo também teve esse projeto. E nós, seguindo esses projetos que deram certo lá atrás, vamos sim dar continuidade a esses projetos. A continuidade é nossa, mas espelhando esses projetos que já deram certo. Então, assim, é um projeto audacioso, sim, mas é um projeto muito importante. Foi fechada a pesca, os pescadores estão sentindo isso, os ribeirinhos estão sentindo isso na pele. E esse projeto com certeza vai colaborar com o futuro próximo da liberação da pesca, porque foi alegada a escassez de peixes nos nossos rios. Então, o rio Mato Grosso do Centro vai ter, sim, o repovoamento. Já conversei com alguns parceiros, o próprio Toninho Domingos, da Casa Domingos, gosta do projeto, quer somar com o projeto, outros empresários querem somar com o projeto, outros parlamentares, outros deputados querem somar com o projeto, tem vereador querendo somar com o projeto. Então, é um projeto que com certeza vai ser de grande sucesso.

Centro Oeste Popular — Quais são as principais fontes de financiamento que estão sendo avaliadas para viabilizar este projeto, e como o apoio de empresários e emendas de deputados podem contribuir para o seu sucesso?

Juca — Estamos levantando. Esse projeto poderá, como eu disse, ter empresários querendo ajudar, e deputados que podem ser recebidos através de emendas também. Então, o projeto tem tudo para dar certo, tenho certeza que vai dar certo.

Centro Oeste Popular — Os dois projetos anteriores do Sérgio e do Murilo eram focados exclusivamente no Rio Cuiabá. Já o seu projeto abrangerá todo o estado?

Juca — Muito bem lembrado! O nosso projeto é diferente, porque queremos abrangê-lo em todo o estado de Mato Grosso. Se não tiver rio no estado de Mato Grosso, queremos estar participando, repovando. Lembrando que tem que respeitar as espécies, as bacias específicas, né? Porque não pode soltar o mesmo peixe que se solta no Rio Cuiabá nem o mesmo peixe que pode ser soltado no Rio Telesferite. Por isso, temos que fazer esse estudo bem aprofundado para que possamos somar.

Centro Oeste Popular — O assunto do momento é o MDB, que deu a declaração dizendo que não abre mão da presidência e que tem articulado bastante. O deputado Juarez e Emanuelzinho disseram que, se for para fazer política pessoal, eles saem do partido. Como fica a bancada estadual, já que a federal fala isso?

Juca — Olha, penso que tem que sempre haver o diálogo, né? A Janaína tem todas as credenciais para ser nossa presidente, como tem o Juarez, como tem o Emanuelzinho, como tem o próprio Emanuel, o Calil, que deixou a prefeitura há poucos meses da segunda maior cidade. Ele é militante desde criança do MDB. Então, é preciso ouvir todo mundo. Ouvir todo mundo e chegar no consenso. O que for melhor partidariamente deve ser colocado em pauta. Sou favorável à permanência do Carlos Bezerra, que está à frente do partido há muito tempo. Penso que ele fez muito pelo partido e ainda tem muito a contribuir. Mas sou favorável ao diálogo.

Centro Oeste Popular — Deputado, apesar das divergências internas, o senhor acredita que o MDB conseguirá manter sua coesão e evitar uma ruptura, com o Carlos Bezerra anunciando a aposentadoria política e rejeitando a pressão do MDB? Como fi-

caria a bancada federal? Não corre o risco de não ter uma chapa?

Juca — Olha, penso que não. O MDB tem um histórico de sempre eleger dois deputados federais já há muito tempo. Então, acredito que não será diferente. Também julgo que não haverá essa ruptura do partido. Penso que será conversado e o Juarez e o próprio Emanuelzinho vão continuar. Essa é a minha pessoal. Não conversei com nenhum nem com outro sobre esse assunto.

Centro Oeste Popular — Existe a possibilidade de encontrar uma saída, caso haja um acordo entre as lideranças? Pode haver um pedido ao deputado Carlos Bezerra para permanecer por mais um período?

Juca — Sou da opinião que sim. Seria o ideal que o Bezerra continuasse até apaziguar tudo isso. Nem tanto ao céu, nem tanto à terra, ficaria o Bezerra como presidente do partido. Essa é a minha opinião, mas respeito a opinião da maioria.

Centro Oeste Popular — Em relação ao ex-prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, aceitaria ir à presidência com a deputada Janaína Riva? Qual a posição dele?

Juca — Eu não conversei com o Emanuel sobre esse assunto. Vamos ter uma reunião ampliada com todos os membros do partido que possam estar interessados em participar agora. Julgo que nessa reunião será sanado e decidido quem será o presidente: se o Bezerra continua, se será a Janaína, se será o Juarez, se será o Emanuelzinho, quem será?

Centro Oeste Popular — Como está a situação de Nicassio Barbosa? O MDB está trabalhando para conseguir descongelar os votos dele e conquistar mais uma cadeira na Câmara Municipal de Cuiabá, já que o Marcrean está lá sozinho e não está correspondendo às expectativas do partido?

Juca — Na verdade, esse assunto está judicializado, está na justiça. Eu, para ser sincero, não sei detalhar em que fase processual se encontra esse assunto.

SINCERIDADE OU INTERESSE POLÍTICO?

Tião da Zaeli afirma que acatará o recado do Abílio e irá respeitar o papel da Flávia Moretti como prefeita de Várzea Grande

Além disso, o mesmo reforça que já fizeram as pazes e irá continuar em seu cargo, sem a chance de renunciá-lo e segue trabalhando fielmente em cima da situação do DAE

■ Ana Carolina Guerra | Da Redação

O vice-prefeito de Várzea Grande, Tião da Zaeli (PL), fez questão de se posicionar e contar a sua versão sobre que ocorreram nos últimos dias, envolvendo a gestão de Flávia Moretti (PL). Ele expressou sua preocupação com a disseminação de informações distorcidas.

“Houve muitos comentários errados sobre o que realmente aconteceu, e estou pronto para esclarecer os fatos. A sociedade é mais importante do que nossos desentendimentos pessoais. Nosso foco é trabalhar pelo bem da cidade e cumprir as promessas feitas durante a campanha”, disse.

O vice-prefeito explicou que o foco das desavenças recaiu sobre mudanças na administração, particularmente em relação a cargos na equipe e secretarias. Segundo ele, a principal questão foi a necessidade de reformular a gestão, especialmente no que tange aos quadros do segundo escalão, ressaltando que a antiga gestão deixou a desejar nos resultados e na equipe que a acompanhava.

Tião ressaltou a importância de uma mudança na administração para garantir que a



O vice-prefeito explicou que o foco das desavenças recaiu sobre mudanças na administração, particularmente em relação a cargos na equipe e secretarias

população de Várzea Grande veja resultados concretos, destacando que 90 dias é um tempo muito curto para mudanças drásticas e rápidas.

“Pegamos uma gestão muito conturbada, que já vinha de 10 anos de dificuldades. É impossível mudar tudo em 90 dias, mas estamos avançando aos poucos. A engrenagem está viciada, mas vamos trabalhar para melhorar”, comentou.

Embora tenha se mostrado disposto a colaborar com a prefeita, enfatizou que não

pretende se afastar da gestão e que seu compromisso é com o povo, ressaltando que, caso saísse do cargo, estaria traindo a confiança dos cidadãos.

Em relação à educação, mencionou que algumas secretarias ainda são comandadas por pessoas da gestão anterior, mas destacou os avanços, como a recomposição salarial dos servidores da educação, que foi um compromisso de campanha.

O parlamentar também abordou as dificuldades na pasta da educação, afirmando que se

rá feita uma avaliação mais aprofundada após os primeiros 90 dias de governo. Ele disse que, embora reconheça avanços em algumas áreas, há muito a melhorar.

Sobre o Departamento de Águas e Esgotos (DAE), mencionou sua preocupação com a água no município, enfatizando que a situação nas margens do rio é um problema sério. Embora não tenha anunciado que assumirá diretamente o DAE, ele deixou claro que está empenhado em resolver a situação e avançar com a concessão do serviço.

“Vou usar toda a minha energia e experiência para que a concessão ande rapidamente e a população não sofra mais com essa falta de infraestrutura”, explicou.

Quando questionado sobre a troca de secretários, Tião afirmou que, apesar de não ter intenção de indicar diretamente novos nomes para a gestão, a avaliação dos secretários já está em andamento e que, caso alguém não esteja atendendo às expectativas, será substituído.

Além disso, comentou sobre a relação com a Câmara Municipal e os desafios políticos. Segundo ele, a animosidade entre a prefeita e a Câmara está sendo gradualmente superada, e a harmonia entre os poderes são essenciais para o avanço das reformas necessárias.

Em relação ao aniversário de Várzea Grande, Tião criticou a forma como as festividades foram tratadas nas administrações anteriores e destacou que, anteriormente, havia muitos shows de fogos e promessas não cumpridas. Ele afirmou que o foco desta gestão será realizar o que foi prometido.

“Os aniversários anteriores pareciam mais um show de fogos do que algo que realmente trouxesse benefícios para a população. Queremos focar nas realizações, e não em espetáculos vazios”, concluiu.

COM APOIO FINANCEIRO

Proposta de implantação da Unemat no Pedra 90 ganha força com visita de autoridades

Vereador e senador garantem recursos para reforma do antigo Caique e fortalecem compromisso com a educação na região



Segundo o vereador, a proposta visa atender uma necessidade crescente da população do Pedra 90, que conta com mais de 90 mil habitantes e carece de opções de qualificação profissional

■ Lucas Leite | Da Redação

O vereador de Cuiabá Didimo Vovô, acompanhado pelo senador Jayme Campos, realizou uma visita ao prédio do antigo Caique, localizado no bairro Pedra 90, para avaliar as condições do local, que atualmente se encontra abandonado e em reforma. O objetivo da visita foi discutir a viabilidade de transformar o espaço em um polo de extensão da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), que atenderia à região sul da capital.

Além do senador, o deputado estadual Júlio Campos também esteve presente no Pedra 90 para ouvir as demandas da comunidade local, destacando a importância de soluções para a educação e formação profissional no bairro. A visita fez parte de um compromisso assumido pelo deputado Eduardo Botelho durante sua campanha à Prefeitura de Cuiabá, quando lançou a proposta de implantação de uma unidade da Unemat na região.

Segundo o vereador, a proposta visa atender uma necessidade crescente da população do Pedra 90, que conta com mais de 90 mil habitantes e carece de opções de qualificação profissional. “A ideia é revitalizar o Caique, um prédio que tem mais de 29 anos e foi construído durante a gestão do senador Jayme Campos, para transformá-lo em um espaço para a educação superior. O local possui uma estrutura ampla com 25 salas de aula, quadra coberta, refeitório e banheiros, o que facilita a implementação de um polo da Unemat”, explicou o vereador.

O antigo Caique, com 2.970 metros quadrados de área construída, ficou paralisado após a transferência da escola para outra localização e está sem uso há mais de quatro meses. “O governo do estado tem a intenção de demolir o prédio ou destiná-lo a outra finalidade, mas acreditamos que esse espaço, se reformado, pode ser transformado em um importante centro de formação profissional para a população local”, acrescentou.

De acordo com o parlamentar, o senador Jayme Campos já garantiu recursos para a reforma do local. “O senador Jayme assegurou, no ano passado, uma verba entre 3 a 5 milhões de reais para a reforma do espaço. Com esse investimento, será possível dar início à implantação da Unemat, oferecendo à região do Pedra 90 a oportunidade de qualificação profissional e acesso à educação superior”, detalhou o vereador.

A proposta de criar um polo da Unemat no Pedra 90 conta com o apoio de diversas lideranças políticas, incluindo o deputado Eduardo Botelho, que participou das tratativas iniciais. “Este é um projeto de governo que visa descentralizar o acesso à educação superior e oferecer aos moradores da região sul de Cuiabá mais oportunidades de crescimento profissional”, disse o vereador.

Com o apoio das autoridades e o compromisso de recursos já assegurados, a proposta de transformar o Caique em um polo da Unemat promete trazer benefícios significativos para a educação e qualificação profissional dos moradores do Pedra 90 e da região sul de Cuiabá.



A parlamentar também comentou sobre sua experiência como mulher no poder, em um cenário político tradicionalmente dominado por homens

Entre críticas e propostas: Vereadora Mara ressalta o foco em projetos de lei que beneficiem o meio ambiente, a inclusão e a regularização fundiária da capital mato-grossense

A parlamentar tem se destacado pelo compromisso com o bem-estar infantil, defendendo que as políticas públicas devem sempre priorizar o que é melhor para as crianças da cidade

■ Ana Carolina Guerra | Da Redação

A vereadora Dra. Mara (PODE) tem se destacado pela sua atuação em diversas áreas e pelo compromisso com temas importantes para a população de Cuiabá. Neste ano, já planeja apresentar vários projetos de lei, com destaque para um projeto importante que já foi aprovado: a iniciativa que visa garantir que as crianças não fiquem fora dos sinais de trânsito. Além disso, reafirma seu foco em questões ambientais, área que considera fundamental para a qualidade de vida e para o futuro das próximas gerações.

Em relação às críticas que recebeu do conselho tutelar, que a chamou de “irresponsável” e “delirante” após seu discurso contra a presença de venezuelanos em Cuiabá, Mara se mostrou firme e comentou que sempre haverá os prós e contras.

“Como política, estou sujeita a todo tipo de críticas. Se fosse olhar os conselhos dos que foram contra, não teria aprovado a lei. Tem lá seus prós e contras, mas temos que buscar o melhor para nossas crianças”, afirmou.

A parlamentar também comentou sobre sua experiência como mulher no poder, em um cenário político tradicionalmente dominado por homens. Para ela, a presença das mulheres na política não é mais uma exceção, mas sim uma realidade, e os homens precisam se acostumar com a ideia. Ela acredita que as melhores decisões são tomadas ao lado das mulheres.

Recentemente, a vereadora realizou uma audiência pública sobre regularização fundiária, um tema que considera crucial para o desenvolvimento de Cuiabá. Com a presença de diversas lideranças, incluindo o prefeito, a audiência teve o objetivo de discutir a regularização de áreas invadidas, buscando garantir uma melhor qualidade de habitação para a população e evitar novas invasões.

Em relação às críticas ao prefeito Abílio, que tem sido alvo de comentários de alguns vereadores sobre sua presença nas sessões da Câmara, Dra. Mara não vê problema e defende o parlamentar, afirmando que não houve muito falatório sobre a quantidade de vezes em que o prefeito visitou a Casa de Leis.

“Ao meu ponto de vista, vejo que é um momento em que podemos discutir em comum com o povo. Penso que foi uma vez ou outra e não é cotidiano como dizem”, comentou.

Por fim, a vereadora também se posicionou sobre o Dia do Autista, comemorado recentemente. Ela ressaltou a importância de continuar criando novas alternativas para garantir a inclusão das pessoas com autismo, especialmente no ambiente escolar. Mara acredita que ainda há muito a ser feito para assegurar os direitos e a visibilidade das pessoas autistas, destacando que o estudo constante e a criação de novas legislações são fundamentais para garantir uma inclusão de qualidade.

POPULAÇÃO ABANDONADA

Bairro Jardim Vitória é marcado pela falta de energia pública e moradores relatam sentir medo na escuridão

Há um bom tempo o bairro não recebe a atenção necessária e os problemas pioram a cada dia, com falta de energia, pavimentação e entre outros problemas

■ Ana Carolina Guerra | Da Redação

Recentemente, a equipe do Jornal Centro Oeste Popular recebeu denúncias anônimas de moradores do bairro Jardim Vitória sobre a falta de atenção da prefeitura nas pequenas e grandes manutenções necessárias no local. Um dos problemas recorrentes são os postes de luz que estão queimados ou até mesmo caindo. A situação se torna alarmante devido à segurança no período noturno, quando ruas e avenidas ficam extremamente escuras, gerando medo nos moradores.

Em uma pesquisa coletiva, a equipe do Jornal COPopular obteve, com exclusividade, relatos dos moradores, que preferem manter a denúncia anônima. Eles relatam que o problema é recorrente e ninguém busca solucionar ou trazer mais segurança para a área. Devido à falta de iluminação, a locomoção de carros, motos e pedestres torna-se difícil, e há um risco maior de quedas em buracos.

Além desses problemas, outros chamam a atenção, como a falta de manutenção das ruas, das escolas municipais e dos pontos de ônibus, que deixam a desejar. O bairro não recebe atenção há meses e, a cada dia, se torna mais precário. No início do ano, relatamos a situação da Escola Municipal Orzina de Amorim.

A escola encontra-se em estado de abandono, com várias áreas em condições precárias



Além desses problemas, outros chamam a atenção, como a falta de manutenção das ruas, das escolas municipais e dos pontos de ônibus, que deixam a desejar



rias e sem os cuidados adequados. Para os estudantes que frequentam o local diariamente, a situação tem se tornado cada vez mais difícil e arriscada. A falta de manutenção e reformas tem agravado o problema, e, durante períodos de chuvas fortes, algumas áreas da escola ficam com mato alto, o que representa um risco iminente de infestação de animais peçonhentos. Esses animais podem representar uma ameaça tanto para os alunos quanto para os profissionais que trabalham na escola. Além disso, as grades da quadra estão soltas, o concreto está quebrado e espa-

lhado pelo campo de esportes, parte do teto da quadra encontra-se pendurada e o muro está quebrado e inacabado, aumentando a insegurança e o desconforto dos presentes na escola. Outro problema alarmante são os ferros enferrujados e as paredes rachadas em algumas áreas, o que representa um risco maior para os alunos, principalmente durante as atividades escolares.

Os moradores e funcionários também se preocupam com a limpeza externa da escola. A manutenção da limpeza não ocorre de forma constante, deixando o ambiente sujo, en-

cardido e empoeirado, o que contribui para um ambiente de ensino inadequado e desconfortável para todos.

OUTRO LADO:
Nota de Esclarecimento
A Prefeitura de Cuiabá informa que a demanda já foi encaminhada à Energisa para que sejam tomadas as devidas providências. A gestão segue acompanhando a situação e adotando todas as medidas possíveis para apurar e solucionar o caso com a maior brevidade possível.

FESTA OU MUTIRÃO?

Prefeito Abílio afirma que não fará festa, mas vereadora confirma que parceria com o governo tem a possibilidade da comemoração

Em seu anúncio, ressaltou que a gestão dele será focada em trabalho e não em festividades, e convocou a população para ajudar na revitalização da cidade

■ Lucas Leite | Da Redação

O aniversário de 306 anos de Cuiabá, que será celebrado no dia 8 de abril, será marcado por um gesto simbólico de responsabilidade e cuidados com a infraestrutura da cidade. O prefeito Abílio Júnior (PL) anunciou que, ao invés de investir recursos públicos em uma festa comemorativa, a administração municipal optou por realizar um grande mutirão de limpeza e tapa-buracos em diversas regiões da capital mato-grossense.

O objetivo da ação, segundo o prefeito, é melhorar as condições da cidade e proporcionar um ambiente mais agradável para os cuiabanos, priorizando a manutenção urbana em vez de uma celebração tradicional. "Entendemos que, neste momento, é mais importante destinar os recursos para a infraestrutura da cidade do que para uma festa. Nosso foco é melhorar a qualidade de vida da população", afirmou Abílio Júnior.

Entretanto, o aniversário de Cuiabá não passará em branco. Em entrevista à imprensa, a vereadora Maysa Leão (Republicanos) trouxe boas notícias aos cuiabanos. Ela anunciou que haverá, sim, uma festa para marcar os 306 anos da cidade, com um show nacional e atrações locais. A celebração será possível graças a um esforço conjunto entre o secretário de Cultura, Jhony Everson, o secretário de Turismo, o Governo do Estado e a primeira-dama Virgínia Mendes.

"Vai ter festa no aniversário de Cuiabá e eu falo isso com muita felicidade. Foi feito um es-



Foto: Facebook Abílio Júnior

O prefeito também destacou a quantidade de buracos nas ruas da capital e os surtos de doenças como a Dengue e a Chikungunya, que estão comprometendo a saúde pública

forço conjunto entre o secretário de Cultura, o secretário de Turismo, o Governo do Estado e a primeira-dama Virgínia Mendes. Estamos comemorando, sim, de uma forma que vai agradar a todos", declarou Maysa Leão, garantindo que a população poderá celebrar o marco histórico com muita música e cultura.

A opção de Abílio Júnior de priorizar a infraestrutura em vez de realizar grandes festas públicas tem gerado discussões na cidade. Enquanto alguns apoiam a decisão do prefeito, considerando a necessidade de melhorar os serviços urbanos, outros acreditam que a data merece uma comemoração à altura, refletindo o orgulho da cidade.

Independentemente das escolhas políticas, o aniversário de Cuiabá promete ser um momento de união para os cuiabanos, com atividades que irão agradar tanto os que preferem as ações voltadas para a infraestrutura quanto aqueles que desejam celebrar com festa e entretenimento. O que é certo é que, neste 8 de abril, a cidade vai comemorar seus 306 anos de história de uma maneira que reflete os desafios e as conquistas de Cuiabá ao longo das décadas.

Com essa decisão, Abílio reforça que sua administração não será marcada por festividades, mas sim por uma gestão focada no trabalho e na entrega de melhorias significativas para Cuiabá.

BARBARIDADE

Adolescente é decapitado a mando de facção e tem corpo encontrado pelo avô


A polícia suspeita que o adolescente possa ter sido decapitado ainda vivo, com sua morte sendo transmitida ao vivo para os mandantes

O corpo do adolesta segunda-feira, 11 de abril, de uma facção criminal planejado, com a morte do adolescente que auxiliava os policiais e bombeiros nas buscas.

O delegado Bruno França, responsável pelo caso, lamentou a brutalidade do ocorrido, destacando que tanto a vítima quanto a mandante eram traficantes e, infelizmente, uma desavença entre eles resultou em uma tragédia irreparável.

ENTROU PARA O CRIME SÓ TEM DUAS SAÍDAS: CADEIA OU MORTE. NÃO DEIXE SEU FILHO ESCOLHER ESTE CAMINHO.

MATO GROSSO E TOLERÂNCIA ZERO CONTRA AS FACCÕES CRIMINOSAS



Governo de Mato Grosso

QUESTÕES CRÍTICAS

Paulo Araújo defende o aumento de chamamentos para saúde e critica a demora em convocar profissionais para a saúde pública de Mato Grosso

O deputado, no entanto, garantiu que a expectativa é de novos chamamentos ainda este ano e que continuará cobrando do governo estadual a ampliação do quadro de servidores

Ana Carolina Guerra | Da Redação

O deputado Paulo Araújo (PP) trouxe à tona questões críticas sobre a situação da saúde pública em Mato Grosso, especialmente a demanda pela convocação dos concursados para suprir vagas na Secretaria Estadual de Saúde. Em entrevista, ele defendeu a necessidade de ampliar o número de chamamentos, destacando que, apesar das dificuldades orçamentárias, o governo estadual precisa agir para garantir o funcionamento dos serviços essenciais em um estado de grandes dimensões como Mato Grosso.

A pressão dos concursados que ainda não foram chamados, especialmente para trabalhar nas unidades de saúde do estado, é, segundo o deputado, legítima. Ele explicou que, no último concurso realizado, foram disponibilizadas mais de 400 vagas, mas a demanda atual é bem maior, uma vez que o governo tem ampliado os serviços gerenciados pela Secretaria de Saúde.

“Temos hospitais sendo reformados e unidades em processo de ampliação. A necessidade de chamar mais profissionais é re-

al, e o governo precisa atender a essa demanda”, afirmou o parlamentar.

Araújo, que também é servidor de carreira da Secretaria Estadual de Saúde, argumentou que a questão orçamentária é um fator que limita as contratações, conforme mencionado pelo secretário da pasta. No entanto, acredita que, com o tempo, o governo será obrigado a chamar mais profissionais para garantir a continuidade dos serviços de saúde no estado, especialmente no interior e nas unidades centrais, como os hospitais de Cuiabá e do interior.

A situação se agrava pela aposentadoria de servidores veteranos, muitos dos quais detêm conhecimento técnico essencial, dificultando a transferência de conhecimento para os novos servidores. “Muitos dos colegas se aposentaram, e estamos enfrentando dificuldades para repassar essa experiência para quem chega”, comentou Araújo, lembrando que o último concurso realizado pela Secretaria de Saúde foi em 2002, há mais de 20 anos.

Sobre as discussões em torno da possível terceirização de hospitais regionais pa-



Paulo Araújo (PP) explicou que, no último concurso realizado, foram disponibilizadas mais de 400 vagas, mas a demanda atual é bem maior, uma vez que o governo tem ampliado os serviços gerenciados pela Secretaria de Saúde

ra Organizações Sociais (OSS), o parlamentar se mostrou cauteloso, embora reconheça que, em alguns casos, a terceirização pode ser inevitável. “Existem setores que podem ser terceirizados, como serviços de limpeza ou procedimentos de alta complexidade, mas a gestão das unidades e a fiscalização devem ser feitas por servidores de carreira”, opinou.

Além disso, explicou que a terceirização de alguns serviços não podem comprometer a qualidade do atendimento e a gestão pública das unidades hospitalares. A contratação de servidores deve ser priorizada para funções essenciais, como monitoramento e auditoria dos serviços prestados. Araújo também mencionou que a necessidade técnica de reposição de pessoal será uma constante nos próximos anos e que o governo precisará prorrogar o concurso público para atender a essa demanda.

Ao ser questionado sobre as candidaturas de secretários do governo para a Assembleia Legislativa, Araújo expressou que, embora a situação gere incômodos entre al-

guns deputados, cada secretário tem o direito de se candidatar, se assim desejar. No entanto, alertou para a possibilidade de abuso de poder, caso secretários usem sua posição para influenciar diretamente prefeitos e aliados em busca de apoio político.

Sobre a movimentação interna do governo para as eleições de 2026, destacou que o senador Cidinho Santos (PL) é o nome mais forte para a maioria e que, no momento, estão focados na formação das chapas para deputado estadual. Ele também mencionou a importância de acomodar os deputados alinhados com o governo Mauro Mendes, especialmente considerando as mudanças causadas pela possível federação entre PP e União Brasil.

Finalmente, sobre a senadora Margareth Buzetti, que recentemente expressou dúvidas sobre sua candidatura ao Senado, Araújo afirmou que o PP está de portas abertas para ela. “Se Margareth quiser se candidatar, será muito bem-vinda. O PP sempre apoiou sua trajetória e, se ela optar por voltar, teremos prazer em tê-la conosco”, concluiu.

COBRANÇAS DE MÚSICOS

Projeto de lei visa garantir a liberdade de pagar por couvert artístico em restaurantes e comércios em Cuiabá

Vereador propõe lei para que consumidores decidam se querem pagar pela música ao vivo em locais como churrascarias, sem a imposição obrigatória da cobrança

Lucas Leite | Da Redação

A cobrança obrigatória de música ao vivo nos estabelecimentos comerciais de Cuiabá, como churrascarias e restaurantes, gerou polêmica e levou o **vereador Marcrean Santos** a apresentar um projeto de lei para garantir que o consumidor tenha a opção de pagar ou não pela música durante sua refeição. Segundo o parlamentar, a imposição do pagamento da música ao vivo, sem aviso prévio, tem gerado surpresas desagradáveis aos clientes, que ao chegar ao local com o orçamento para o jantar, acabam enfrentando custos adicionais de até R\$20 por pessoa.

O vereador destacou que o problema não está na presença dos músicos, nem na atividade dos comerciantes que contratam os artistas para animar o ambiente. O principal ponto de crítica é a cobrança automática e obrigatória dessa música, que, muitas vezes, não é previamente informada ao cliente. “O que não concordamos é da imposição do pagamento”, afirmou o vereador, enfatizando que a música deve ser uma escolha do cliente, e não uma despesa embutida.

Em seu argumento, o vereador questiona se os restaurantes realmente precisam transferir esse custo para o consumidor. “Se o comerciante está trazendo os artistas para atrair mais clientes, ele deveria ter condições de arcar com esse custo sem repassá-lo de maneira obrigatória”, explicou. O projeto de lei em questão propõe que os estabelecimentos comerciais disponibilizem informações claras sobre o custo da música, tornando-a opcional para o cliente, que terá a liberdade de decidir se quer ou não pagar.

O vereador também abordou a questão da fiscalização e a prática da “venda casada”, que ocorre quando um serviço



adicional, como a música ao vivo, é cobrado sem que o consumidor tenha concordado previamente. A legislação já prevê essa prática, mas a falta de fiscalização, segundo ele, tem permitido que os comerciantes continuem a aplicar a cobrança de forma inconsistente.

Embora seja um defensor dos direitos do consumidor, o vereador ressaltou que o projeto não visa proibir a cobrança, mas sim garantir que ela seja transparente e opcional. “Nós não somos contra os artistas, de forma nenhuma. A intenção é dar ao consumidor a liberdade de escolher o que ele quer pagar e, se ele gostar da música, pagar por ela com total liberdade”, concluiu.

A proposta gerou reações divididas entre consumidores e comerciantes, com alguns aplaudindo a medida e outros temendo que isso possa afetar a dinâmica de negócios em locais que dependem da música ao vivo como atrativo. O projeto segue em análise na Câmara Municipal e pode mudar a forma como os comércios de Cuiabá lidam com a cobrança de serviços adicionais como música ao vivo.

INFRAESTRUTURA ESCOLAR

Secretário de educação promete melhorias em escolas, após denúncia sobre condições precárias de uma sala de aula

Câmara Municipal e Secretaria de Educação se mobilizam para solucionar problemas estruturais em escolas públicas

Lucas Leite | Da Redação

Em recente conversa com o vereador Daniel Monteiro, ele compartilhou detalhes sobre as ações e o impacto de sua denúncia sobre uma escola abandonada, em especial a situação precária de uma sala de aula no bairro Industrial. O vereador contou que, após a denúncia feita por uma criança através de uma carta, o assunto gerou grande repercussão nas redes sociais e imprensa, destacando a indignação da população com a condição da escola.

A carta, que foi lida pelo vereador na sessão da câmara, chamou a atenção para a falta de condições adequadas de infraestrutura nas escolas municipais, como a ausência de ar-condicionado e salas insalubres. A denúncia veio acompanhada de uma mobilização popular e foi abordada por autoridades, entre elas, o secretário de educação, que assumiu um diagnóstico positivo em relação à reestruturação da rede de ensino.

O vereador comentou sobre as fiscalizações que realiza nas unidades escolares, ressaltando que o objetivo é fazer um diagnóstico correto e buscar soluções, não visando apenas “lacrar” nas redes sociais. Ele explicou que encontrou problemas estruturais em diversas escolas, incluindo entulhos e espaços impróprios para alimentação, como o refeitório próximo aos banheiros.

Sobre a escola que gerou a denúncia, o vereador esclareceu que a unidade necessita de reformas urgentes e que ele já havia encaminhado uma indicação parlamentar para a Prefeitura de Cuiabá solicitando melhorias na infraestrutura. No entanto, ele destacou que a nomeação do novo secretário de educação, Amauri Monge, trouxe uma nova perspectiva positiva para a gestão das escolas. O vereador revelou ainda que o novo secretário, com pouco tem-



O vereador Daniel Monteiro compartilhou detalhes sobre as ações e o impacto de sua denúncia de uma escola abandonada, em especial a situação precária de uma sala de aula no bairro Industrial

po de nomeação, já havia feito um diagnóstico de como reorganizar a secretaria e melhorar a qualidade de ensino.

“Trabalhei com ele muitos anos e não pela amizade que tenho com ele, mas pela competência que vejo nele e pelo diagnóstico que ele fez em tão pouco tempo, fui na sexta-feira ele tinha apenas cinco dias nomeado e ele já apresentou um diagnóstico tanto do ponto de vista de organização interna da secretaria, o organograma que precisava ser mudado, o que precisava ser feito de intervenção canagógica, para os nossos alunos aprenderem melhor e mais rápido, ou seja, foi uma surpresa muito positiva”, afirma.

Além disso, o vereador se comprometeu a levar a demanda para outras unidades escolares, sugerindo que um mutirão de reformas e construções seja implementado ao longo do ano para melhorar as condições de ensino na cidade. Ele também ressaltou que os recursos disponíveis na Secretaria Municipal de Educação são consideráveis, com um orçamento de 977 milhões de reais para este ano, o que deve permitir melhorias concretas em breve.

Por fim, o vereador reafirmou que a luta pela melhoria da educação nas escolas de Cuiabá não é apenas uma questão de infraestrutura, mas de garantir um ambiente digno para os estudantes, onde possam aprender de forma eficaz e com qualidade.

MAIOR DO ESTADO

Aeroporto em Santo Antônio chama atenção por sua modernidade e luxo

■ | Lucas Leite | Da Redação

Nei Garimpeiro, um dos nomes mais emblemáticos do cenário de garimpo de pedras preciosas em Mato Grosso, construiu um império não apenas baseado na exploração de recursos naturais, mas também em uma estratégia visionária de forte engajamento político e investimentos em infraestrutura local. Ao longo dos anos, Garimpeiro se consolidou como um dos maiores investidores na região, com destaque para seu papel fundamental no desenvolvimento de Santo Antônio de Leverger, cidade localizada na região metropolitana de Cuiabá.

Um dos legados mais marcantes de Nei Garimpeiro para a região é a construção e desenvolvimento do Aeroporto Executivo de Santo Antônio de Leverger, que se tornou um ponto estratégico para o desenvolvimento econômico local. Com uma infraestrutura moderna, que alia tecnologia de ponta e um design cuidadosamente planejado, o aeroporto tem atraído a atenção não só de autoridades, mas também de empresários e investidores interessados no crescimento da economia regional.

O Aeroporto Executivo não é apenas um ponto de transporte aéreo; ele simboliza a nova era de Santo Antônio de Leverger, agora mais reconhecida por sua capacidade de se reinventar e se tornar um polo de negócios. Sua modernização e impacto positivo são visíveis não apenas em termos de sua operação, mas também nas oportunidades que abre para a cidade e para o Estado.

Uma das inovações que tem gerado grande interesse é o novo restaurante que será inaugurado no aeroporto. O local não se limita a oferecer uma experiência gastronômica de qualidade, mas também trará uma experiência diferenciada para os visitantes: acesso direto ao avião. Essa ideia inovadora visa criar uma atmosfera única, onde as pessoas poderão aproveitar uma refeição enquanto



O Aeroporto Executivo não é apenas um ponto de transporte aéreo; ele simboliza a nova era de Santo Antônio de Leverger, agora mais reconhecida por sua capacidade de se reinventar e se tornar um polo de negócios

têm uma visão de perto da movimentação aérea, algo inédito na região.

Além disso, o aeroporto conta com um sistema de angaragem, permitindo o armazenamento de aviões em um ambiente seguro e adequado, o que torna a região ainda mais atrativa para empresários do setor aeronáutico e para pessoas que buscam um ponto estratégico para suas atividades.

Para aumentar ainda mais a relevância do aeroporto, será realizada a Feira da Aeronave, entre os dias 19 e 21 de agosto, um evento que promete movimentar a economia local e atrair ainda mais visitantes à região. A feira, que se inicia pela manhã, será uma vitrine para o setor aeronáutico, com exposição de aeronaves, novas tecnologias e inovações do setor. A realização da feira reforça o papel do aeroporto como um hub de negócios e desenvolvimento para Santo Antônio de Leverger e para o Estado de Mato Grosso.

PARABÉNS

CUIABÁ

306 ANOS

Parabéns, Cuiabá, pelos seus 306 anos de história e tradição! Terra de calor humano e belezas sem igual, orgulho do nosso coração.

Dr. João

Deputado Estadual

PARABÉNS

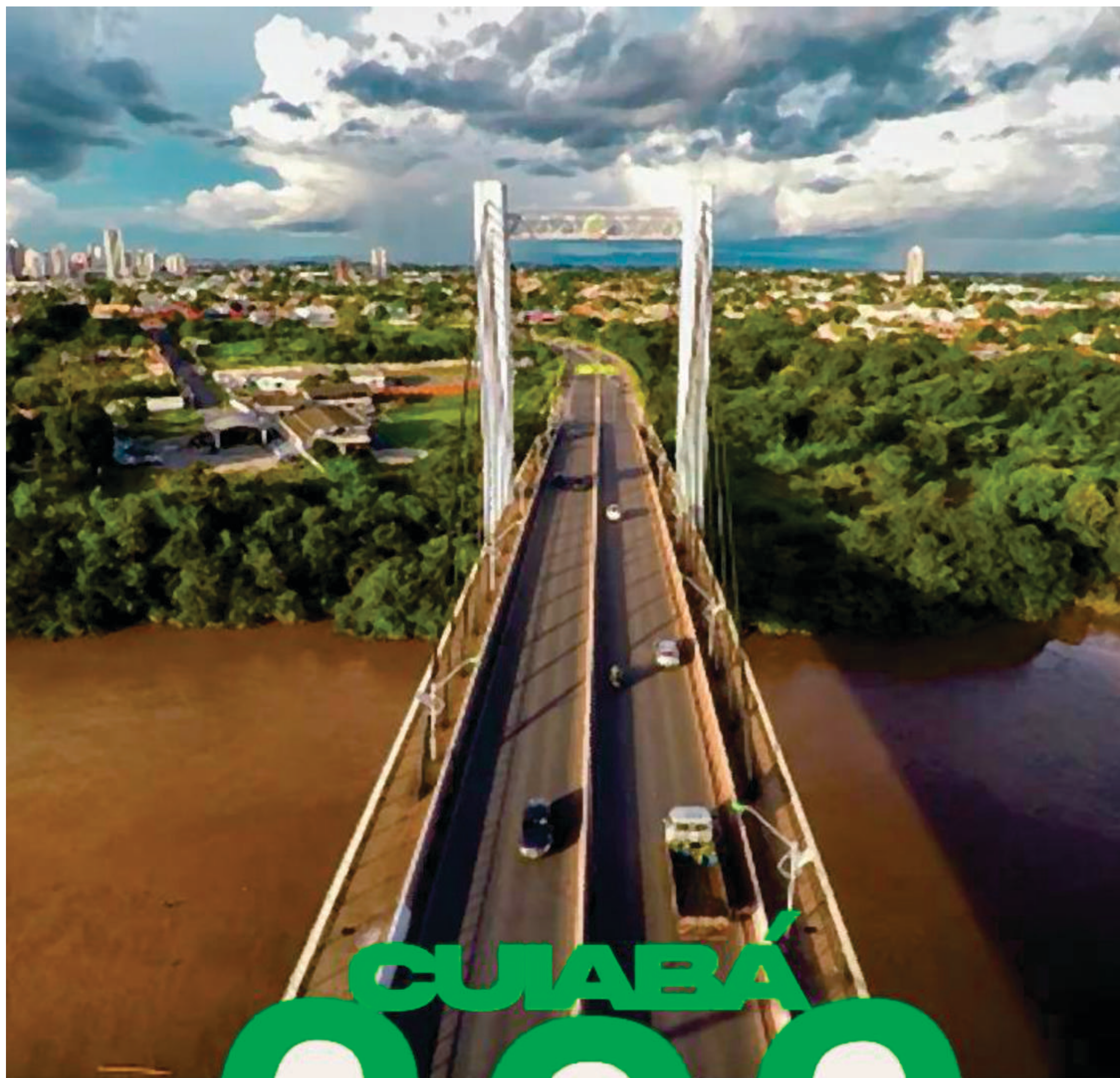
Cuiabá

306 anos

DEPUTADO ESTADUAL

Botelho

Terra de um povo acolhedor e de uma cultura sem igual. Que seu brilho continue iluminando o coração de todos nós. Parabéns, nossa querida Cidade Verde!



CUIABÁ 306 anos

São 306 anos de lutas, conquistas e uma cultura vibrante.
Que sua gente siga forte e sua história, cada vez mais grandiosa.
Parabéns, Cuiabá! Terra de orgulho, sabor e emoção!